



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 36ª – Reunião Plenária dia 17.10.2023.

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA (JUSTIFICOU ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Wallace Kleyton Caboclo para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 644/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 043/2023 do Poder Executivo. Lido o **Informativo**, de autoria da Câmara dos Deputados, Orçamento da União, Execução Orçamentária – Orçamento Fiscal e Seguridade Social, informando os Recursos do Orçamento da União Pagos ao Município de Serra Talhada – PE, data de emissão 16/10/2023. Lida a **Moção nº 050/2023**, subscrita por todos os Vereadores, moção de aplausos pelo Dia dos Professores, profissionais que dedicam sua vida a construir um futuro melhor exercendo o nobre ofício de ensinar. Lida a **Moção nº 051/2023**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, moção de aplausos parabenizando os Profissionais da Educação pela participação no IX Congresso Nacional de Educação em João Pessoa-PB nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês. Lida a **Indicação nº 056/2023**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Erivonaldo Alves, Secretário de Educação, no sentido de viabilizar a reforma e ampliação da escola José Rufino Alves, localizada no bairro Caxixola. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2023**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor José Edson Ferreira de Lima. Lido o **Projeto de Lei nº 043/2023** do Poder Executivo, que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia, senhor Presidente Manoel Enfermeiro, vereadores, Dona Alice, Nildinho Pereira, em nome do qual saúdo todos os secretários, Rochanny, em nome da Imprensa, Patrícia, conhecida do Vaneta

Almeida, Vinícius do IPA, Robinho, Marlene, minha amiga, e a todos que estão aqui no Plenário. Vou começar a minhas palavras falando que hoje eu, Vandinho, Gin, Niltinho e Fabinho fomos olhar a máquina de poço lá em Júlio Ramos, e o seguinte é esse: a máquina está quebrada, chegou uma peça, outra está para chegar, e deram mais um prazo para começar a perfurar esses benditos poços. Há uma esperança no fim do túnel, Nildinho, que essa bendita máquina, daqui a uns 30 dias, comece essas benditas emendas impositivas, que são de 2021. Mas a gente esteve lá conversando com o proprietário Tinho, de lá da oficina, e Ouro, o filho dele que está mexendo nessa máquina. Há um débito que vai ser pago de 24 mil reais, que é lá, tanto do concerto como dos óleos que compraram, mas há uns reparos que foram pedidos em São Paulo e estão para chegar, e eu creio, Nildinho, que, nesses 30 dias, começa. Queria parabenizar Nildinho, como secretário de governo; Gin, como líder de governo; e Fabinho por ter, Zé Raimundo, ligado para a gente ir lá realmente ver a realidade da máquina como está. Eu queria agradecer também a Dona Alice, que ontem, com a gente em uma reunião, disse: "Fabinho vai ligar para você para ir olhar essa máquina". Queria eu, Nildinho, que tudo o que a gente falasse tivesse uma resposta como teve hoje; queria eu que todos os secretários, quando a gente falasse alguma coisa aqui da secretaria para o melhor da população, tivesse a humildade e o respeito com a Casa e com a população e fizesse o que foi feito hoje, que foi chamar e mostrar o erro, já era para ter consertado, aí eu não estou "passando a mão em cabeça" de secretário e nem de gestão, porque é uma coisa que é de 2021 e ainda não foi feito. Mas eu queria dizer e dar os parabéns por ter tomado essa atitude, que eu sei, Nildinho, que você, quando a gente fala toda terça-feira, você está aqui e conversa com a gente, e perguntando o que é que está precisando e o que é que está acontecendo. Eu sei que você passa para eles, mas têm muitos secretários que se acham, que não é nem o prefeita de Serra Talhada, acham que são o presidente da república; têm muitos secretários da pasta da prefeita que acham que são os donos de Serra Talhada, porque estão detrás de um birô com o título de secretário, acham-se alguma coisa. A gente, os 17 aqui, que fomos eleitos pelo povo, não nos achamos tanto como eles, que aqui a gente foi eleito pelo povo, só tiraram a gente se fizemos alguma coisa errada, ou Deus tirar a gente. Mas a prefeita faz vista grossa para um secretário, e eu queria mandar outros recados para os secretários: quando eu, André Terto, falar alguma coisa aqui na Tribuna, ligue para mim, não ligue para nenhum familiar meu, que eu tenho uma identidade e tenho um CPF. O que eu falo aqui, eu falo com a verdade, não falo aqui mentira. E fica a dica para alguns secretários que acham que eu não tenho CPF, eu tenho CPF! Há uns secretários que acham que eu não tenho CPF, e meu pai é um homem íntegro, um homem direito de Serra Talhada, tem 82 anos e já passou por muitos problemas; problema meu, quem resolve sou eu, André Terto, deixe meu pai fora disso; se quiser resolver problemas de empresa, é com meu pai, mas os de política são com André Terto! O que eu falo aqui, falo e repito, não tenho medo de dizer em qualquer lugar: o secretário que estiver incomodado ligue para mim! Esqueça minha família; isso é uma dica para quem está com picuinha. Eu queria falar também agora... Em assunto de poço, nesses 30 dias, André Terto não toca; nesses 30 dias, André Maio, André Terto não toca, mas vou dia sim, dia não, à máquina, durante esses 30 dias, para eu ver mesmo se está "andando". Mas se, depois de 30 dias, essa máquina não estiver furando os poços, a gente tem que procurar o Ministério Público, a gente tem que fazer alguma; não só eu, mas todos os 17 vereadores que estão sendo prejudicados e também a população para a qual a gente tem de entregar os poços. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede um aparte.** Eu não estava presente e não sabia dessa visita que vocês foram fazer à oficina onde está essa máquina, mas eu fiquei sabendo aqui que o proprietário da oficina disse que gastou quase 6 mil reais só de óleo. Eu quero dizer que isso não existe! Tem que ver com o dono dessas oficinas realmente que óleo é esse aí. Porque se ele está dizendo que vai gastar esse valor com óleo para colocar em uma máquina, não vou dizer que ele esteja com má fé, mas pode ter colocado duas vezes ou derramado, porque nem um trator de esteira pega esse tanto de óleo. Então é bom ver isso aí com ele, saber o que foi realmente, o que está acontecendo, não estou dizendo que ele está usado de má fé, mas devemos saber a causa desses 6 mil reais de óleo, porque a gente tem máquina e eu não conheço uma máquina

perfuratriz pegando esse tanto de óleo, Robinho, nunca vi, nem um trator de esteira pega esse tanto. Então tem que ver lá com o dono da oficina também se ele não está, de uma forma ou de outra, não sei; o município está caindo numa situação indevida. A gente não vai fazer um pré-julgamento, mas seis mil reais de óleo eu desconheço uma perfuratriz levar. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Eu vou falar com ele, André, eu vou falar com ele e vou fiscalizar; Tim é um cara arretado, e eu vou conversar com ele, tanto ele como Yuri, para a gente ver essa questão desse óleo. Eu queria falar também e agradecer a umas pessoas que me ajudaram a fazer o dia das crianças, de mais de 700 crianças, crianças, Vandinho, que, todo ano, antes da política eu já fazia isso; e, todo dia das crianças, eu distribuo brinquedos, bombons, e um pessoal que me ajudou muito foi o ex-deputado Sebastião Oliveira, o deputado Luciano Duque, André Azevedo, que é advogado jurídico, e tantos outros que ajudaram, uns com mais, outros com menos, a Premocil, mas que fez a alegria de 700 crianças. A gente fez a ação lá no IPA; depois, fez no Mutirão, e saiu distribuindo em vários bairros. Eu queria aqui agradecer a eles e dizer a eles que Deus sabe de tudo, Deus está vendo quem doa sem olhar a quem, sem partido, e Deus está vendo tudo; muito obrigado a todos que nos ajudaram. Eu queria falar também e dar meus pêsames a Timóteo de lá do IPA, que o pai dele faleceu indo para o Recife no TFD, faleceu dentro do ônibus quando estava indo fazer um exame de rotina de coração, mas nem chegou a fazer a revisão pois faleceu no ônibus; eu queria externar aqui meus sentimentos a todos e dizer que estamos juntos e que Deus sabe o que faz, Deus sabe o que faz; ele cumpriu sua missão na terra, Timóteo, Deus dê força à família, e coloque na cabeça que Deus sabe o que faz. Por fim, eu queria também agradecer à secretária de saúde por ter mandado o requerimento que eu fiz na Casa e aprovado, que foi sobre quantos médicos havia nas UBSS, onde eles estão lotados e o salário; chegaram as informações em meu gabinete, e eu queria agradecer a ela e dizer à população que agora eu vou ver em cada postinho que há esses médicos e se realmente eles estão indo dar o seu expediente, porque, se estão recebendo, têm que trabalhar. Por fim, um abraço no coração de todos e fiquem com Deus! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Agradeço pela presença de Robinho Gaia, Nildinho, Orlando Santos, Alexandre e Fatinha Guabiraba, assessora do deputado Luciano Duque. Um abraço para Amanda, lá no restaurante da Avenida São João, para Juliana, aqui presente também, para o professor José Carlos Pereira e para Túlio. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo à mesa em nome do senhor presidente Manuel Enfermeiro. Quero saudar a todos da Imprensa e todos que estão nos ouvindo através das redes sociais e através das rádios. Enfim, todos, sintam-se abraçados, saúdo a todos da zona urbana, todos da zona rural. Um forte abraço a todos vocês. Serei breve, entre as minhas colocações, Senhor Presidente, primeiro, para falar dessa indicação, desse requerimento que a gente fez solicitando da senhora Governadora Raquel Lira, Governadora do estado de Pernambuco, junto ao Excelentíssimo Senhor Valdemar Oliveira, deputado federal, que possa viabilizar a implantação de rede de abastecimento de água da Compesa na comunidade de Varzinha, no oitavo distrito de Serra Talhada. Já falamos aqui na Tribuna anteriormente e voltamos a reforçar, fazendo esse requerimento de número 79 ao governo do estado. Falei pessoalmente com Valdemar Oliveira para poder ele intervir nessa situação lá em Varzinha, para que possa levar água nas torneiras de Varzinha, uma comunidade tão grande, de aproximadamente 3.000 habitantes e que hoje sofrem muito com essa questão de água, não tem água potável nas suas torneiras. A Compesa poderia muito bem, pode muito bem o governo do estado fazer essa obra grandiosa lá em Varzinha que vai beneficiar aquela comunidade. Então, a gente fez esse requerimento ao Valdemar Oliveira, que ele vai fazer gerência perante a Governadora, e vamos lutar para que a água de Varzinha chegue, assim como se abaixei um fez um anel viário lá de Varzinha, como tantas obras importantes que o Deputado Sebastião Oliveira fez lá em Varzinha. E com certeza Valdemar também vai abraçar essa causa, como tem abraçado a causa lá de Santana de Caiçarina, para que a gente possa estender o ramal de água para atender mais de 113 famílias que não são assistidas com água lá naquela comunidade. Quero mandar um abraço a Michel lá em Varzinha, que tem solicitado, e a gente tá

aqui em nome da comunidade cobrando. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Vereador, quero lhe dar os parabéns pela brilhante atitude de cobrar água pelo distrito de Varzinha. Eu tenho andado lá constantemente e você que também anda lá tem visto a dificuldade que as pessoas de lá enfrentam. Em Varzinha, tem ruas que há 100 dias não chega água nas torneiras de uma dona de casa. Então, parabéns pela atitude. Vamos pedir a Deus, que a Governadora olhe com olhar especial, faça essa adutora para lá, porque de fato precisa com urgência dessa água no distrito de Varginha, urgentíssimo. Parabéns pela atitude. Obrigado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Obrigado, Vereador. Nosso papel é trabalhar com Serra Talhada, independente de qual seja o distrito, o bairro ou a comunidade, pois fomos eleitos para isto: para trabalhar pela população daqueles que mais precisam daqueles que mais carecem. E mais uma vez, dizer ao Michel e mandar um abraço a todos aí de Varzinha, todos os amigos e toda a população que precisa que já cobre aqui para que Varzinha que tenha a presença mais efetiva da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, que a Governadora dê mais incentivo à Polícia Militar do Estado de Pernambuco e coloque um posto fixo, que já existe lá em Varzinha. O Município, a Prefeita já cedeu a casa, já cedeu a localidade, mas, infelizmente, a polícia militar não está todos os dias lá em Varzinha. E a gente pede que a polícia militar esteja lá todos os dias na comunidade de Varzinha. Então, fica aqui o nosso pedido ao governo do estado, à senhora Raquel Lyra. Falando em Governo do Estado, eu fiquei sabendo ontem que não tem mais o convênio entre o governo do estado e a São Vicente, pois foi encerrado. Peço à Governadora do estado que faça esse convênio o mais breve possível. Há oito dias que um menino quebrou a mão, até falei aqui na sessão, e não teve como encaminhar para São Vicente. Está em Bezerros e até o exato momento não foi feita a cirurgia da mão, porque não havia o convênio. O governo do estado encerrou seu convênio com a São Vicente. E aí o HOSPAM teve que encaminhar para Bezerros. Ou seja, a gente não tem o convênio que a gente tinha aqui com a São Vicente para atender as pessoas que mais precisam. Quero aqui também dizer que o diretor do HOSPAM, a gente cobra quando tem que cobrar e tem também que agradecer quando tem que agradecer. Nessa situação do rapaz lá em Bezerros, ele tem dado toda assistência. Falei com ele, ele me respondeu que a cirurgia provavelmente ainda será feita amanhã para o menino que mora na Malhada do Juá. Mas estamos aqui solicitando ao governo do estado que possa fazer esse convênio o mais breve possível com a São Vicente ou que encaminhe para o Hospital Eduardo Campos para que se possa fazer essas cirurgias. Porque não é justo um agricultor, um pai de família, que não tem conhecimento nenhum, sair daqui para fazer uma cirurgia em Bezerros. É triste. Assim também como os partos que estão acontecendo em Serra Talhada, que ontem ou antes de ontem, mesmo uma pessoa ligada a gente em Logradouro teve que fazer o parto lá em Afogados da Ingazeira, porque não havia como fazer aqui HOSPAM. Então, isso para a gente é triste. A gente cobrou tanto lá do Eduardo Campos e cobrou aqui também do hospital, com o Leonardo. Eu sei que tantas coisas não são culpa dele, que ele quer resolver, mas a população não pode pagar esse preço. Uma pessoa de Serra Talhada ter que nascer em Afogados da Ingazeira porque não tem como fazer um parto aqui em Serra Talhada. Isso, a gente não vai concordar nunca. Vai elogiar, quando quiser elogiar e vai cobrar quando tiver que cobrar, porque quem está pagando o preço é a população de Serra Talhada. Quero aqui também, mais uma vez, agradecer ao Secretário de Educação de Edivonaldo, pois lá no Jardim estava sem água na escola, assim como no posto de saúde. Solicitei a ele uma caixa, porque a água que vinha da adutora não subia na caixa, nem na escola, nem no posto de saúde e precisava colocar a caixa embaixo para poder encher a caixa e mandar uma bomba para o posto de saúde e para a escola. Foi feito na escola, no posto de saúde não foi feita a encanação, mas já falei hoje com o Edivonaldo e com Lisbeth para que possa ser resolvida a situação lá no Jardim. Para que o dentista pudesse fazer seu trabalho, que não podia arrancar um dente, por falta de água. Passando água na porta da nossa comunidade, um lago, um sistema de abastecimento que atende mais de 70 famílias. E também pedir à comunidade, aos irmãos da região do Jardim e da região de Água Branca, pedir bom senso daquelas pessoas que pegam aquela água que foi colocada para o uso, para o consumo humano. E muita gente desvia a

água para irrigar capim, um sistema de abastecimento que foi feito para atender mais de 70 famílias. Eu creio que hoje não atende 30. Não é culpa do município, não é culpa da prefeita, não é culpa do estado, e sim de algumas pessoas que usam de má fé e não dão prioridade. Como é que eu moro numa comunidade, eu sei que a escola não tem água nem para fazer merenda, e eu não uso o bom senso e primeiramente, não deixe de encher as caixas da escola e do posto de saúde? Então, a gente não vai passar a mão na cabeça de ninguém, seja quem for. A gente vai cobrar. Esse sistema é muito bom, esse sistema simplificado é muito bom, muito importante, mas deveria haver mais fiscalização. Porque o município fez e o Sebastião colocou na época e fez o sistema de abastecimento simplificado, mas fica jogado, não tem uma fiscalização, uma fiscalização por parte do estado ou por parte efetiva do município, para que isso não aconteça, esse desvio de água aconteça. E ninguém quer denunciar ninguém, que ninguém vai pegar briga com ninguém. Então é isso que está acontecendo, eu creio que não só lá na nossa comunidade, mas em outras comunidades, o desvio de água que ocorre, pela falta de bom senso de alguns que moram na comunidade, tirando a água, às vezes, do posto de saúde, que é essencial para a própria pessoa que mora lá, da escola. Isso não se justifica. Então, a gente pede o bom senso daqueles que cuidam da água no Jardim, daqueles que cuidam da água, para que isso não possa acontecer. Vamos deixar encher a caixa d'água para atender a escola, para atender o posto de saúde. Isso é para nós mesmos, é para os familiares de todos que ali vivem. Quero também, para encerrar minha fala, dizer que hoje estamos com pipa de água atendendo lá na região da Lagoa. Vai atender Cacimba Velha, Gavião, enfim, quem precisar aí no quarto distrito. André Maio e a prefeita Márcia Conrado estão disponibilizando pipa de água para atender a nossa região. Nós somos de Água Branca. Então, não vamos ver nosso povo sofrendo sem poder fazer nada. Solicitei à prefeita Márcia Conrado, com parceria entre André Maio e a prefeita Márcia Conrado e, de pronto, ela atendeu. E a gente vai atender a comunidade da Lagoa, Gavião, São Bento, quem precisar aí, é para atender. Não quero saber se votou em André Maio, não quero saber se votou em A, B ou C. Não há ordem na reunião que eu tive com a nossa prefeita Márcia Conrado, vamos atender a quem precisa. Se estiver na localidade, é só nos procurar, ligar para André Maio, falar com Felipe Mourado, falar com o Netinha, presidente da Associação, falar com Geraldo Belo no Jardim, falar com Marcelo na Carnaúba. Enfim, estamos aqui prontos para ajudar a comunidade. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luis Alves Costa.** Senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, da Rádio Vila Bela FM, amigos que estão nos assistindo através das redes sociais e todos que estão aqui presentes, quero saudar a todos. Quero abraçar todos os conterrâneos, meus irmãos de Caiçarinha da Penha que estão na escuta. Mandar um abraço e um cheiro para a mãe Lourdes, lá no bairro Universitário, meu pai Cuca. Quero saudar aqui Robinho Gaia, suplente de vereador. Quero mandar saudade para Juliana, minha amiga Juliana Lima, e Orlando Santos. Manda um abraço para Maia, que está no estúdio neste momento, secretário Nildinho e Túlio, meu grande amigo, irmão Zé Carlos Pereira, Zé de Mina. Quero saudar a Fatinha, assessora do deputado Luciano Duque, meu filho Ismael, enfim, todos que estão aqui e todos que estão nos ouvindo. Eu vim aqui hoje usar a palavra por dois pontos que eu tenho que citar, fui cobrado e tenho o que falar. Os 'terroristas' que vivem importunando a paciência do povo mais uma vez voltou à Serra Talhada. Estão aí os moleques que ficam fazendo baderna com as bicicletas de novo, com moto cinquentinha agora partiram para o Alto do Bom Jesus, agora partiram para o alto. E aí foi aprovado o projeto, é lei federal, mas a justiça, a polícia não faz nada. E aí as pessoas que chegam em suas casas, depois de um dia cansativo de trabalho, em que querem descansar tem que ficar ouvindo a baderna para essas pessoas em suas portas, tirando onda, mas nada é feito. É igual aos Fogueteiros. Foi aprovada e é lei em Serra Talhada, mas aí tem noite que não é festa de São João, mas a pipoqueira é grande, e nada é feito. E aí os autistas, quem sofre, os animais é quem sofre, os idosos é quem sofre. Quer dizer, a gente coloca lei, é aprovado, mas a gente está enxugando gelo. Não vi ainda nenhum que solta fogo ser levado para delegacia, como também não vi nenhuma bicicleta desmanchada no chão, nenhuma bicicleta ser

levada à Delegacia. Então, a gente está fazendo o quê aqui? Enxugando gelo? Pelo amor de Deus. A polícia, a justiça, que abram os olhos e, quando estiverem passando e verem um delinquente desses, que peguem a bicicleta, larga ela no chão, destruindo no meio, e traga ele para delegacia, e mande o pai vir buscar, pois são de menores. Agora vou tornar a repetir: quando acontecer uma catástrofe, quando eles atropelarem uma idosa, uma criança que chegar a óbito, aí eu quero ver quem vai responsabilizar eles. Vamos fechar a porta antes de ser roubado, pois está na cara, eles fazem para todo mundo ver. Sinceramente, eu fico indignado com essas coisas. O outro ponto que vim falar aqui é que escutei a entrevista do coordenador da Casa Civil, João Lira, no programa de Francys Maia e vejam bem aonde a gente chegou. E aí eu não vou falar de Bolsonaro, porque Bolsonaro fez, com licença da palavra, a “merda”, mas ele hoje não tem condições de ser mais candidato a nada. Por isso agora tem que falar do governo atual. Votei no Lula, sou Lula, e a gente tem que pedir e cobrar do Lula, como também da Governadora Raquel Lyra. Veja bem o ponto que chegamos, Nailson, os carros-pipa prestes a parar. Não pode existir uma situação dessas, com o sol causticante, uma seca dessas e nossos amigos da zona rural passando necessidade com a falta de água. Eu peço à nossa prefeita Márcia Conrado, como ela tem acesso ao Lula, como ela tem acesso a Raquel Lira, então que ela peça com urgência urgentíssima, que providencie pipas de água. O IPA, os Pipas do IPA do Estado, acabaram, não tem mais, mas o IPA não acabou. O Pipa está disponível, com urgência urgentíssima, providencie pipas para socorrer o nosso povo da zona rural. E aí peçam ao Lula, ao governo federal. Peço ao meu deputado federal em quem votei, que também venha com esse reforço. Peça ao governo federal que socorra o nosso povo na zona rural. Chegou ao cúmulo, pois fazendo uma comparação, tínhamos 70 carros-pipa no exército, e agora não tem nenhum. Espera aí, a gente votou no governo Lula, votou em Raquel Lira para que as coisas melhorassem, não é? Prefeita Márcia Conrado, por favor, faça isso: peça a Lula, peça a Raquel. Porque o sofrimento, o pedido de água na zona rural, é muito. É muito sofrimento, só sabe quem é da zona rural. E que venha através de Raquel William para o IPA e que venha através do Governo Federal para o exército. Não é para dar Vereador para trocar água por voto não, pois o Governo é quem tem obrigação de matar a sede do povo. E hoje, há pouco tempo, ali do shopping, da UNINASSAU, e quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado, que entregou os fardamentos, aos ACE e aos ACS. São dois coletes, duas camisas, botas, lanternas. Uma crise que estamos enfrentando no município, os municípios estão passando por dificuldades. Vi a alegria daqueles ACS e ACE recebendo o fardamento, mas a oposição não vai lá, tirar foto. Sabe o que eles vão dizer? 'É obrigação da prefeita fazer isso.' Mas porque os outros não fizeram? Só é obrigação da Márcia Conrado? Também teve um vereador que esteve com o Célio Antunes. Foi lá e visitou a câmera de monitoramento e não sei mais o quê. E não perguntou pelo Gasparzinho não? Tudo maravilha. Então, deixo a frase no ar: daqui para frente quem viver, verá. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado; quero saudar amigo Jean, também o Jean Professor, que estava por aqui, minha Eliz, que é minha colaboradora, meu amigo Nildinho, meu filho Túlio, Robinho, o colega Zé Carlos, a amiga Juliana Lima, Sérgio Hernandez, Rochanny, Orlando Santos, o amigo da Rádio Vila Bela, aqui presente também. Quero mandar um abraço a todos que fazem o posto de saúde de lá da Fazenda São Miguel, o amigo Léo da Barra Nova, Kerlinha, o agente de saúde Téo, e todos que lá vão fazer atendimento: enfermeiras e médicos. Também a Escola Raimundo Gomes de Barros, através da diretora de lá do São Miguel, Patrícia, a professora Miriam e demais servidores, motoristas e alunos, meus amigos, minhas amigas do campo e da cidade e lideranças, minha família que, no momento, a maioria nos escuta. Início minhas palavras, senhor presidente, agradecendo a Deus por esse momento de nós estarmos aqui, meu amigo Rincon está ali também, e tantas outras pessoas, Neide, minha amiga Patrícia, vocês merecem nossos aplausos pela luta que vocês estão enfrentando, como nós também, e a prefeita Márcia para conquistar, retomar e chegar às mãos de vocês o Bairro Vanessa Almeida, se Deus quiser; Márcia teve essa coragem, essa habilidade de destravar essa obra e, em breve, entregar o

que é de vocês, que são mais de 900 famílias, e podem contar comigo, vocês sabem disso. Concluindo a questão dos agradecimentos a Deus por esse momento, que ele tem nos proporcionado de estarmos aqui contando a nossa história, a nossa luta, e que ele nos dê força, a todos os gestores que fazem a política, e têm também àqueles que esperam um bom trabalho dos políticos; Deus há de abençoar a todos. No domingo, senhor presidente, eu estive na Fazenda Baixas, lá na casa do saudoso Manoel Clemente, onde fomos muito bem recebidos por sua esposa, Dona Neta, filhos, netos, sobrinhos e demais familiares, onde aconteceu uma missa muito bem celebrada pelo Padre Jorge, e lá nós fomos acolhidos naquele momento de fé e solidariedade cristã, e ele nos recebeu de braços abertos, onde compareceram aproximadamente 400 pessoas. Foi muito bom e a gente só tem de agradecer a Deus e àquela família. Também quero parabenizar os professores e professoras pelo seu dia, no último domingo, dia 15; sabemos que temos muitas coisas a comemorar, mas temos também muitas ainda que faltam comemorar; e, se Deus quiser, os professores do nosso município, que estão aguardando aí com ansiedade a questão dos precatórios, aguardando tão somente a justiça, Zé Raimundo, pra ver se libera alguma coisa, já quero parabenizar você e Nailson pelo brilhante trabalho dentro da comissão, é certo que não tem nada a ver com liberação de dinheiro, essas coisas, o trabalho de vocês é outro, mas a gente aguarda com ansiedade e vê os movimentos professores buscando uma alternativa para que seja resolvido, mas tudo tem seu momento, não depende de mim, não depende de Zé Raimundo, não depende desta Casa e, às vezes, não depende de deputado nem da prefeita. Então, na hora que isso for liberado, a gente espera a justiça, e em breve ser liberado para que vocês possam ter no bolso esse dinheiro, que é direito de vocês. Um abraço para meu amigo César, mais conhecido do César do Bolsa Família; obrigado, César. Também parabeno todas as crianças pela passagem do dia 12, em que se comemora o Dia das Crianças, onde eu pude passar em alguns lugares e vi muita alegria das crianças, não pude passar na praça, mas a prefeita fez uma festa bonita para as crianças. Lá na Comunidade São Miguel, Assisão fez também, estive lá, como também pude dar alguma ajuda naquilo para fazer algumas crianças sorrirem. Então um abraço para todas as crianças e suas famílias. No país, no mundo, vocês estão vendo o que está acontecendo: está sendo um momento difícil com essas guerras e também os municípios estão sofrendo bastante com a queda drástica do repasse do FPM do governo federal. Com isso, tem afetado muitos os municípios. As coisas têm que ser mostradas, a realidade quando está acontecendo. A prefeita Márcia Conrado passou para a gente, já era de se esperar; vai ter que ter cortes em muitas coisas no município; aqueles que já são certos na Saúde e na Educação estão garantidos. Mas principalmente naqueles que são de recursos próprios e que dependem do repasse do FPM, que teve uma queda drástica como eu falei aqui. Então eu quero aqui a colaboração de todos os colegas vereadores e da população Serra Talhada; como representante do povo, é difícil entender, mas tenho que compreender o que está ocorrendo no Brasil, não só em Serra Talhada, mas em todos os municípios. Então, em algumas coisas, com certeza vão ter cortes; uns maiores e outros menores, pelo menos até dezembro veremos como vai ficar a situação e, no ano que vem, se Deus quiser, há de melhorar para poder continuar algumas obras. Prefeita essa que tem se empenhado ao máximo para fazer o melhor para Serra Talhada. A dificuldade existe, e para que ela seja melhor entendida pela situação que está passando, cabe a nós da população também entendermos a situação que o nosso município, o Brasil e o mundo estão passando. Mas, com tudo isso, ela não deixou de destravar algumas obras que estavam em andamento, outras que não foram nem iniciadas, deixadas pela gestão anterior: eu posso citar aqui o anel viário que liga o Bom Jesus ao Vila Bela, o Residencial Vanete Almeida e a feira de animais, que foram deixados os comerciantes “ao léu” aí, no meio da rua e correndo risco em beiras de pistas, e ela praticamente já concluiu a feira de animais e tantas outras coisas. Mas tenho certeza de que ela, com sua bondade e sua inteligência e com o grupo que tem, independente de ser situação ou oposição, tem que se entender isso para a gente estar se armando junto com a população e a nossa prefeita Márcia para passarmos por essa crise. Então é questão de entender, e tenho certeza, com o recado que eu estou dando aqui em nome desta Casa, em nome de todos os vereadores, cada um pode se posicionar aqui, para essa crise “braba” que

podemos dizer assim que está acontecendo. E aqui quero cobrar mais uma vez, como meu amigo Rosimério de Cuca, aproveito e mando um alô para Pessival, que está me escutando neste momento, a questão dos pipas de água: o estado abandonou já faz uns oito anos, cinco anos ou sete anos que não tem pipa mais abastecendo. O Exército Brasileiro ficou limitado, não tem mais verba, a verba que tem só dá até dezembro. Vamos esperar que o próximo governo repasse verbas para que até amplie a questão do abastecimento de pipa da água. E fica o município com um pipa, com muito sacrifício para se manter, eu creio que nós vamos buscar uma alternativa junto aos nossos deputados para que coloquem emendas e estas sejam destinadas também para a área rural; aquisição, por exemplo, de três ou quatro pipas, mais máquinas, patrols e retroescavadeiras, para que nossas estradas possam ser atendidas no tempo hábil, porque este ano foi muito dificultoso, a prefeita teve que alugar algumas máquinas, as máquinas quebraram e, com a questão dessa crise que está aí, teve que dar uma parada; mas com certeza ela vai priorizar, como vai priorizar nossas emendas, porque também fazem parte para atender o homem do campo, junto com o secretário Fabinho para que dê andamento nesta empreitada que está aí para a gente chegar ao denominador comum, que é atender nossos amigos, homens e mulheres do campo. Então deixo aqui um abraço a todos vocês e um cheiro no coração, e quero dizer a vocês que são da Zona Rural, onde tem Associação, na hora que quiserem, podem convidar o amigo Pinheiro, vereador Pinheiro, para a gente fazer uma discussão e fazer algum encaminhamento do que há de melhor de necessidade dentro das comunidades de vocês, estarei pronto. Então fica aqui o meu abraço, um cheiro no coração de cada um de vocês! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Mando um abraço para Wêdja lá na Várzea, e para Eliane de lá do Laranja, que estão acompanhando esta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos! Saúdo todos aqui presentes e todas as pessoas que estão nos ouvindo. Vamos falar das recentes pautas que aconteceram em nossa cidade nos últimos dias. No dia 12, realizamos a festa das crianças no bairro da Cohab. Tivemos várias atividades lúdicas, e quero agradecer a todos que contribuíram para realizar o sonho dessas crianças. Mais de mil crianças estiveram presentes, mais de mil pessoas na quadra, desfrutando das brincadeiras. Infelizmente, enfrentamos um contratempo devido a uma queda de energia, o que nos impediu de colocar os infláveis. Peço desculpas a todos, e prometo que no próximo ano faremos algo dez vezes melhor. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Quero informar que chegou o recurso. A operação estará de volta a 100% do planejamento. A partir de amanhã, as carradas serão disponibilizadas. Acompanhe o áudio do GPipa, aqui tem um áudio do coordenador da operação pipa, o Tenente Rodrigues, garantindo a continuidade. Em conversa com um dos proprietários de caminhão, fomos informados que o planejamento de novembro também já está no sistema. Isso é o João Lyra, coordenador da Defesa Civil. “Bom dia a todos, após contato com o chefe do escritório da operação do carro-pipa em Pernambuco, fomos informados de que a operação será mantida, e que recebeu um crédito suplementar na data ontem. Glória a Deus, graças a Deus. Aqui é Lula, não é Bolsonaro.” **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Parabéns pela notícia, sabemos das dificuldades enfrentadas pelos homens e mulheres do campo com a escassez de água, não só na zona rural, mas também na área urbana. A Compesa tem deixado muito a desejar com relação à água nas torneiras. Também quero expressar, com muito orgulho, sobre a entrega do bloco cirúrgico do Altino Ventura, que muito tem se falado, realizado pela prefeita Márcia Conrado junto com a secretária Lisbeth, que enfrenta muitas críticas nesta Casa. Mas não podemos permitir que o ódio influencie a política ou as cobranças. Devemos fazer cobranças baseadas na realidade. Vamos que as coisas públicas não acontecem da forma que a gente quer. Sabemos que têm reajuste para ser feito licitações para serem feitas, considerando a variação de custos dos materiais e possíveis complicações durante a execução de obras. Às vezes uma empresa pega uma obra, mas quando ela ver que não dá para fazer ela desiste. Agradeço a Deus pelo esforço da prefeita Márcia Conrado e de toda sua equipe, garantindo a qualidade nas cirurgias realizadas em Serra Talhada. Isso permitirá às pessoas realizar suas cirurgias com

maior tranquilidade aqui em Serra Talhada, evitando deslocamentos longos. Isso foi um esforço da nossa prefeita Márcia Conrado e da secretária Lisbeth, juntamente com sua equipe. Então parabeno a secretária Lisbeth que está realizando o sonho de todos os serra-talhadenses, porque agora não precisarão viajar quase mil quilômetros para realizar uma cirurgia e depois ter que voltar para uma revisão. Hoje vão fazer essa cirurgia na porta de casa, pois teremos um bloco cirúrgico aqui em Serra Talhada. Muitas vezes as pessoas preferem não realizar a cirurgia porque não querem se deslocar até a capital pernambucana. No dia 30 de outubro, será entregue um equipamento crucial para melhorar a visão com qualidade. Muitas pessoas agora melhoraram sua visão após a cirurgia e isso a gente agradece a prefeita Márcia Conrado. Também quero agradecer a prefeita Márcia Conrado e a secretária de Lisbeth, pois hoje foi entregue os fardamentos dos Agentes Comunitários de Saúde na Uninassau, no Shopping Serra Talhada. Esse equipamento é essencial para as pessoas que visitam residências, combatendo o mosquito da dengue e cuidando das crianças. Foram entregues camisas, bonés e aparelhos de qualidade. Em tempos de crise, investir em qualidade é crucial. É difícil acreditar, neste momento, porque há quem deseje o pior. Mas em breve, isso mudará. "É interessante notar que o governo está em dívida." Qual governo? Qual gestão que não deve? Porque compramos e não recebemos. Achei interessante ter ouvido um colega dizer que os serviços seriam parados por causa de dívidas com fornecedores. Graças a Deus, isso não aconteceu e não acontecerá. A prefeita Márcia assumiu a responsabilidade e o compromisso de manter os serviços em funcionamento, priorizando a qualidade, apesar das dificuldades enfrentadas, que são comuns a todos os municípios no país atualmente. Reconheço que em outros lugares os funcionários podem não receber seus salários, mas aqui, a prefeita Márcia faz diferente. Ela garante o pagamento dos efetivos, aposentados e contratados. Os professores contratados, que antes recebiam um salário mínimo, hoje recebem igual aos efetivos. Antes, eles foram demitidos em dezembro, mas a prefeita Márcia Conrado decidiu mantê-los, compreendendo a necessidade dessas pessoas em prover o sustento de suas famílias. É fácil criticar, mas vamos reconhecer os avanços que a gestão não tem. Por último, estive na Cohab visitando as ruas que estão sendo calçadas. Um total de 18 ruas serão entregues, retirando as pessoas da lama e dificuldades que enfrentavam. Estive hoje em Oliveira Coutinho da Cohab, com o presidente do Manuel Enfermeiro, juntamente com pessoas daquela comunidade, testemunhando a entrega de 18 ruas calçadas que estão melhorando a qualidade de vida dessas comunidades. É importante destacar que não são outras pessoas, somos nós, a prefeita Márcia Conrado e sua equipe, que estão fazendo esse trabalho. Sabemos da qualidade que podemos oferecer a essas pessoas que necessitam de trabalho, dignidade e respeito. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas! Quero cumprimentar os colegas o presidente Manuel, todos aqui presentes, os que estão nos ouvindo, enfim todos cumprimentados. Primeiramente, senhor presidente, gostaria de expressar nossos sentimentos aos familiares do primo Edilson, que infelizmente nos deixou hoje de madrugada enquanto estava em tratamento no Recife. Em nome de Lígia e seus filhos, externamos nossos sentimentos e desejamos que ele encontre descanso eterno, e que sua família encontre consolo, com a certeza de que Deus está cuidando. Quero falar sobre a Moção que estou apresentando nesta Casa, a Moção de Aplausos aos professores que estiveram no 9º Congresso Nacional de Educação, em João Pessoa, em que Serra Talhada foi destaque. O projeto apresentado pela Secretaria de Educação, que aborda a inclusão digital e social no EJA (Educação de Jovens e Adultos), um programa que atende jovens e adultos na Escola Municipal Martin Luther King Junior, que fez um trabalho muito bem feito e mereceu reconhecimento no congresso. Parabeno essa equipe, assim como todos os professores, visto que no dia 15 comemoramos o Dia do Professor. Então a gente está apresentando uma moção por todos os vereadores e a gente quer parabenizar os professores, que são responsáveis por parte de nossa formação, e agradecemos a todos. Eu não iria usar a Tribuna hoje, mas movido por algumas ações, ainda precisamos abordar assuntos menos construtivos. Lamentavelmente tenho que usar a tribuna para falar de tais assuntos, ao invés de discutir o desenvolvimento e crescimento da cidade. Se você não faz, não presta e, se faz, muitas vezes é criticado. E aí

pessoas, não sei se orientadas ou arquitetadas, até porque enrola-se um vídeo de pessoas que já tiveram o nome, lá atrás, colocado em dúvidas, se estavam sendo financiados arquitetados por pessoas que têm interesse na política. E pasmem vocês, pois os projetos na cidade estão avançando. Temos reformas em andamento, como a Praça da Rua 4 e a Praça da Caxixola, que atenderam ao pedido do vereador Ronaldo. A empresa responsável pela obra está comprometida e segue o cronograma previsto, mantendo diálogo constante com o encarregado e cumprindo o planejamento de oito meses. Mas infelizmente, há pessoas que gravam vídeos, incluindo meu nome, e fazem acusações infundadas. Não vou me rebaixar ao nível dessas pessoas, mas vou acionar a justiça, pois isso é crime. Se preparem, porque eu não vou fazer nada, mas a justiça fazer valer o que dia a lei. Este é apenas um aviso. Quero destacar que a prefeita está comprometida com a cidade, destravando várias obras ou retomando aquelas que estavam paradas por questões financeiras. Muitas obras não foram realizadas anteriormente devido à falta de recursos na época. É muito fácil dizer que tem 30 ou 40 ruas para fazer, mas aí eu pergunto: cadê o dinheiro para que essas obras fossem feitas? Isso é uma utopia. Precisamos pensar além. Vamos parar com essa política pequena. Como falou Pinheiro, enquanto o mundo enfrenta conflitos e guerras, vemos inúmeras famílias passando necessidades, não apenas por falta de água, mas também de comida. Muitas pessoas batem à porta de todos nós pedindo ajuda, simplesmente porque não têm o que comer em casa. Mas ninguém está preocupado. Estão preocupados em resolver questões que podem ser abordadas em 2024. Lamentável esse tipo de política que a gente vive. Falo isso não por prazer, mas por verdade. Se gostam ou não, não importa. Eu vou agradar ou não, pouco me importa. Notícia boa é essa que Rosimério falou da questão dos carros-pipa, que é uma preocupação legítima. Se não começarmos a cobrar, não teríamos resposta do coordenador civil. São essas putas que a gente tem que discutir. É importante levar essas questões aos órgãos competentes para tentar resolver, como o problema dos carros-pipa. Durante uma audiência, o coordenador da Defesa Civil, quando ele mencionou que a operação do carro-pipa estava ameaçada pela falta de recursos, mas Felizmente, o governo federal teve sensibilidade e providenciou a suplementação para atender o município, porque a escassez de água na zona rural é alarmante, e é algo que precisa de atenção imediata. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Nailson, ainda bem que o governo federal fez a parte dele. Agora vamos cobrar também do governo estadual para colocar pipa de água também aqui no IPA. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra** E temos que cobrar, assim que você cobrou, vê a resposta do Governo Federal. A gente pode estar levantando essa demanda também junto ao estado. Então, gente, eu não ia usar a Tribuna, estou usando para um desabafo e para dizer que as pessoas devem cuidar de trabalhar para Serra Talhada, deixar de olhar apenas para o próprio umbigo. Muita gente fala de política; para mim, isso é demagogia. Estou olhando para o próprio umbigo, que não se preocupa com a população e a comunidade, apenas critica, dizendo que o vereador aqui é milionário, é rico e vai entrar em cena para ajudar todo mundo. Isso é utopia, é mentira. Faça por Serra Talhada, porque as pessoas vão reconhecer. Não ande na rua criticando as pessoas que querem fazer, não. André Maio, a secretária Lisbeth me pediu para dizer aqui do posto de saúde do Jardim, como você bem falou, já está sendo resolvido. O problema lá foi justamente essa rede que quando liga para as comunidades e não chega na caixa, mas ela manda dizer e parabeniza pela sua compreensão desse sentido e a comunidade. Por fim, quero dizer, China, que as 18 ruas que estão sendo entregues no bairro da Cohab, como foi entregue em algumas ruas, basta ver a qualidade. Porque hoje a gente pode ver a rua sendo entregue, os carros trafegando. Antes, tínhamos um calçamento entregue de má qualidade, que em poucos dias exigia manutenção, fazendo o município gastar duas vezes. No mais, muito obrigado e um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Gostaria de saudar os colegas vereadores em nome do presidente da nossa casa, Manoel Enfermeiro, e da vereadora Dona Alice Conrado. Antes de tudo, gostaria de agradecer ao bondoso Deus pela vida. Gostaria de saudar a todos que fazem parte da Rádio Vila Bella FM, um abraço para todos os ouvintes que nos acompanham neste momento. Saudações

também à Rádio Cultura FM e TV Farol. Um abraço para todos os profissionais da mídia de Serra Talhada. Gostaria de mandar um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai, Francisco, e a minha mãe Maria do Socorro. Um abraço também para a grande guerreira Dona Buruca, Robson Mariano, lá na Malhada, e para Adaildo, meu primo, e sua esposa, Erinalda, que estiveram na casa do meu pai, no Macheiro, neste final de semana, além de um forte abraço para um amigo que encontrei. Quero mandar um abraço para todos que estão aqui presente e também a todos que estamos ouvindo. Vou iniciar minhas palavras parabenizando nossa prefeita Márcia Conrado. Sabemos das dificuldades enfrentadas, especialmente na área rural. Como sou agricultor, filho de agricultor, sei da extensão dessas dificuldades. Alguns colegas vereadores aqui também têm redutos na área rural e conhecem bem as dificuldades enfrentadas. Nosso desejo é sempre buscar melhorias, e nossa prefeita tem se esforçado incansavelmente. Sabemos o quão desafiador é para qualquer gestão municipal, não somente aqui em Serra Talhada, mas no Brasil inteiro, pois não é algo simples. Mesmo assim, ela vem destravando questões de grande importância que têm amenizado o sofrimento dos agricultores com a falta de água, especialmente os sistemas simplificados. Em breve, tenho certeza que esses sistemas serão inaugurados em cada comunidade. Cada inauguração é uma luz que se acende, acabando com o sofrimento dos moradores. Mesmo que a qualidade da água não seja ideal para o consumo, pelo menos poderá ser usada para outras necessidades. Porque se tivesse água, a água que é captada na chuva em sua cisterna dá para beber o ano inteiro. Conversando com o secretário, ele mencionou que o exército tem essa parte de retirar os canos que levam água da calha e do telhado para as cisternas, caso contrário, e mandaram retirar, pois poderiam interromper o abastecimento. Isso está errado. Não quero saber se é o exército ou quem é que controla, mas isso é errado. Sabemos que não dá para durar o ano inteiro. Mas, dependendo da quantidade de pessoas da família, se for 6 pessoas, por exemplo, só vai dar no máximo 60 dias, mas ajuda, é melhor do que nada. Logo mais devem aparecer as trovoadas que realmente possam captar água, que é a água mineral que nós temos, melhor do que ter algo como um caminhão-pipa. O carro pipa é apenas um socorro. Voltando a falar sobre essa prefeita, ela tem destravado essa questão do sistema simplificado. Espero que avance muito mais. Podemos ver o sucesso quando essa água é levada para as famílias. Agora, nesse momento, ela tem levado outra coisa importante, também: a questão da passagem molhada, que antes era praticamente desconhecida na zona rural, hoje está tendo passagem molhada. Mas, neste momento, nós precisamos de ajuda. Não é justo que essa carga pesada recaia sobre a prefeita. Cadê o deputado que nós votamos? Governadora? Senadores: Então eu acho que nesse momento todos devem fazer parte dessa parcela, devem se unir a essa prefeita, aos vereadores, lideranças e comunidades, especialmente na área rural, que o assunto hoje aqui é rural, e devemos nos dar as mãos, não importa se é da oposição ou o que seja, todos tiraram voto da zona rural e do homem do campo. Onde está o compromisso de vocês com os agricultores? Façam uma troca, passem um dia no lugar deles, passem um dia de sede, nem vou dizer um ano, só um dia, façam uma troca e mandem eles para as suas casas, aí vão entender o que é o verdadeiro sofrimento, o sofrimento que é passar um dia sem beber água, saia do seu gabinete e vá pra lá. Desafio a todos, não importa se são da oposição ou quem seja, eu não estou aqui para alisar ninguém, eu estou aqui para defender o agricultor e dizer a verdade. Eu defendo a minha prefeita porque ela está na poeira, está no sol quente, está junto da gente, mas os que não estão eu não defendo. A verba que chegou ao município, destinada pelo Governo Federal, nós vamos analisar se é suficiente, porque antes tinham 38 carros pipas, tinha também 7 aqui do Estado e tinha também um carro pipa do município, no total 46, e hoje se encontra somente 7 do exército e 1 do município segurando carga toda, então nós vamos analisar, porque se não for suficiente, vamos reunir nossa classe política e vamos pedir força para que mande mais verba. Então os agricultores merecem todo respeito e carinho, igual aos que moram na cidade, só quero igualdade e nada mais, nada mais, nada menos, que seja tratado com igualdade da forma que nós vereadores e a nossa prefeita vem fazendo, mas precisa de parceria, ninguém faz nada só. Na hora do voto todos correm atrás, todos acertam o caminho da área rural, então acerte também na hora de lavar a ação. Então essa é

a minha indignação, mas tenho certeza que será resolvida essa situação. Peço também à Governadora que o mais urgente possível faça sua parte enviando pelo menos sete carros pipa como era antes. A questão da fome realmente existe, mas isso também deve ser planejado, tem que ser visto aqueles bairros de pessoas mais carentes e devemos sim fazer também uma ação para combater a fome. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Sousa pede a palavra.** Só para deixar claro, que André Maio está colocando água, o pipa é do bolso de André Maio. Cada um usa seu dinheiro como achar que deve usá-lo. Alguns usam com bebida indo a bares se embriagar; André Maio, não! André Maio é de Água Branca, sou da minha região de Água Branca, amo minha terra do Quarto Distrito, sou da zona rural; como Antônio da Melancia aqui bem falou: nós somos da zona rural, sentimos a dor do nosso irmãos, e cada um faz o que acha que deve, Robinho. Se eu tenho condições de fazer do meu bolso, do meu dinheiro, é meu, que estou fazendo do meu bolso, não é em troca de votos! Eu faço porque eu fui eleito para isso, e eu não quero ver meus irmãos sofrendo por um pipa de água, que é R\$400,00 (quatrocentos reais), que recebem uma aposentadoria e não têm condições nem de comprar o remédio, e eu não ajudar quando posso. Eu não vou a bares porque não bebo. Quem já me viu aqui em um bar bebendo? Quem já me viu gastando à toa? Não! Eu uso para fazer o bem. Obrigado, Vandinho. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Bom dia a todos aqueles que estão nos ouvindo através da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, e àqueles que nos assistem através das redes sociais daqui da Câmara. Eu queria já parabenizar o vereador Antônio da Melancia pelas palavras, e só fazer aqui uma correção: ele falou dos pipas que a União, junto com o Exército, disponibiliza para o município, os pipas que o estado disponibiliza para o município e também falou sobre o pipa, exclusivamente, o pipa que o município disponibiliza aqui para os agricultores; infelizmente, esse pipa, já faz um ano e meio que está quebrado, então vamos pedir para o secretário de agricultura, Fabinho, tentar consertar esse pipa para levar água para as comunidades daqui de Serra Talhada. E outra... **Por questão de ordem, o Vereador Antônio Dionizio da Silva pede um aparte.** Realmente o pipa do PAC se encontra quebrado, só que foi locado outro, que está atendendo a demanda que era atendida pelo pipa do PAC. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Mas vamos procurar, ao invés de locar um bem, um pipa de terceiro, para poder fazer o serviço, é melhor consertar o que tem para poder prestar um serviço de qualidade para a sociedade, assim como a perfuratriz que está há quase 90 dias, pertinho de 90 dias, para não mentir, que Gin hoje falou: "Você disse 90 dias". Mas chegou em agosto aqui. Então prefere-se fazer licitações milionárias de uma máquina de uma empresa para perfurar poços em Serra Talhada do que gastar R\$24.000,00 (vinte e quatro mil reais) em uma perfuratriz própria para fazer a quantidade de poços que quiser no nosso município. Quero parabenizar o vereador André Maio também pela atitude de pegar o seu dinheiro, levar águas para as comunidades; eu estive essa semana ali na Santana, verifiquei uma pessoa lá sua com um pipa colocando água ali naquela região de Caiçarinha, Santana, Cacimbinha, enfim, parabéns pela atitude; nós fomos eleitos para legislar e fiscalizar, mas também fazer o bem à comunidade, fazer o bem. E queria também me dirigir aqui ao nobre vereador Pinheiro, meu amigo e irmão, que falou aqui sobre as obras que foram feitas e "tal", aquela coisa toda, e falou sobre a Feira do Gado, que está ali na Estrada de Santa Rita, foi tentado fazer uma negociação com aquele terreno na época, eu me lembro que quem estava fazendo essa intermediação era o ex-secretário e vice-prefeito Márcio Oliveira, mas eu acho que André Maio também falou com o proprietário, que André tem terras ali naquela região e estava se negociando, na época, eu acho que eu ouvi falar de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) daquele terreno, que foi locado, pasmem vocês, com cinco meses de aluguel atrasado, pagaram ontem e ainda devem quatro, a feira livre corre o risco de fechar as cancelas e não entrar nenhum caminhão de gado mais. Então, Pinheiro, eu queria pedir encarecidamente que você falasse com o secretário, visse essa questão, pagasse ali ao proprietário, que visse com o Fabinho, com o setor de finanças, para poder resolver essa situação que o município precisa resolver. A crise é grande, eu conversei com diversos vereadores aqui

com relação à crise: com Nailson, Zé Raimundo, Gin, André Maio, com vários. A crise está grande? Está! Precisa-se colocar os pés no chão? Precisa! Eu falei em uma entrevista minha que vai chegar o momento em que, se não colocar o pé no freio, vai faltar dinheiro para comprar medicação, vai faltar dinheiro para pagar a aposentados, vai faltar dinheiro para vir aqui pra esta Casa para pagar aos vereadores, para pagar aos funcionários, fazer a limpeza desta Casa, vai faltar dinheiro para tudo! Então tem-se que colocar o pé no chão, o pé no freio, fazer o papel de casa, enxugar onde se deve enxugar; para mim, boas medidas têm que ter, tem que existir, mas também é inadmissível gastar quase 9 milhões de reais com publicidade. Publicidade é coisa supérflua, é coisa que não engrandece a sociedade; deixa de ir água para o agricultor, deixa de ter uma medicação na Unidade Básica de Saúde, numa contratação de um profissional de saúde para estar lá “na ponta” atendendo as necessidades dos cidadãos serratalhadenses. Gastou-se R\$ 169.000,00 (cento e sessenta e nove mil reais) numa canoinha que está lá dentro da barragem, do açude da Borborema, Nailson não gosta que eu fale “canoinha”, mas para mim é um canoinha, eu não sei quem colocou na cabeça da prefeita, que eu acho que não foi ideia dela de colocar aquilo lá dentro com um gasto de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), Juliana, e até agora só pagaram R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais) à empresa que fabricou aquilo; ainda têm R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) mil “no fogo”. Hoje, a sessão foi só água, água, água, água, água, e eu vou falar sobre água também, eu não ia falar sobre isso, mas eu queria parabenizar Seu Agenor de Melo Lima pelo grande exemplo de vereador e de parlamentar que é; às vezes, as pessoas acham que ser vereador é apenas vir aqui e esta sessão, a esta Tribuna, fazer o seu discurso, alguns fazem da sua forma, não é, Seu Jaime? Eu já tenho mais esse meu jeito agitado, “gritador” e “falador”; agrado uns, desagrado outros, mas isso não vem ao caso. E quero parabenizar Seu Agenor Agenor, que sempre tá ali no seu cantinho, mas é um homem que tem ações, como uma ação que ele executou no Distrito de Varzinha, uma ação louvável que, no ano de 2020, levou uma máquina perfuratriz ali para perfurar um poço, para tentar matar a sede dos cidadãos varzinhenses, e assim foi feito, eu acompanhei, Seu Agenor, o senhor pode até não ter ciência disso, mas eu acompanhei quando aquela máquina chegou ali naquele terreno às 4 horas da manhã, perfurou aquele poço, e eu estava aos pés do ex-prefeito, eu não era vereador, mas era um pretenso, um pré-candidato a vereador e estava ali acompanhando naquele tempo, acompanhando a perfuratriz porque eu precisava também de levar água para algumas comunidades que me pediam. E eu vi que aquela máquina chegou ali às 4 horas da manhã, Seu Agenor perfurou o poço, deu água, o proprietário ficou feliz, porque tinha dado água no seu terreno. E agora, na gestão atual, faz-se um projeto para levar água para o distrito de Varzinha. A maior deficiência hoje, Zé, é água lá na comunidade. Todos que estão me ouvindo lá no distrito de Varzinha sabem do que eu estou falando: a maior dificuldade hoje da comunidade do oitavo distrito é a falta constante de água. A adutora que vem de Roças Velhas para Varzinha tem cerca de 16 km de distância e, nesse percurso, há vários desvios de água dentro dos terrenos daquelas pessoas que aquela adutora passa; e a água já chega com muita dificuldade na comunidade. Então têm casas lá e ruas que passam de 100 a 120 dias sem chegar uma gota d'água; e a atitude que Seu Agenor tomou ali no distrito foi de suma importância. Mas depois, os trâmites para levar essa água à comunidade, que não foram legais. Eu vou explicar a vocês: Seu Agenor cavou um poço lá em 2020, o poço estava lá e deu cerca de 4.000 L de água por hora; foi feito um projeto arquitetônico para levar água para um bairro antes da linha do trem, antes da linha férrea; foi feito o projeto, foram feitas as licitações “como manda o figurino”, a empresa esteve lá na localidade e eu acompanhei, o terreno do cidadão lá é de cerca de 40 por 50 metros, se não me falha a memória, corrijam-me por gentileza. E na lei diz que o terreno tem que ser doado, não se pode cavar um bem que é para servir à comunidade. Se vão ser investidos recursos públicos, aquele terreno tem que ser doado para o município, 10 por 10 metros, mais ou menos isso. E foi feita a licitação, eu vou dizer como Nailson falou aqui: pasmem vocês, foi feita a licitação e o empenho nº 1800. “Prefeitura Municipal de Serra Talhada, Unidade Orçamentária, Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos. Histórico do empenho: Valor que se empenha referente à construção de rede de abastecimento de água no distrito de Varzinha, zona rural no

município de Serra Talhada, boletim de medição nº 01. Ação. A função, agricultura; subfunção, recursos hídricos. Programa Águas no Campo. Ação desse empenho, dessa ordem de pagamento: perfuração de poço". Mas o poço foi furado em 2020. Valor: R\$58.128,34 (cinquenta e oito mil cento e vinte e oito reais e trinta e quatro centavos) na perfuração do poço do sistema de abastecimento de água do distrito de Varzinha. No dia da inauguração, a caixa de 16.000 L que estava sendo abastecida com carros pipa. Seu Agenor, essa foi uma ordem de pagamento da instalação e da perfuração do poço que já estava furado desde 2020. Aí veio outro empenho, o empenho de número 008. "Prefeitura Municipal de Serra Talhada, Unidade Orçamentária Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Nome da empresa, CNPJ. Função: Saneamento. Programa Saneando Serra". O valor, pasmem vocês, foi de R\$95.161,28 (noventa e cinco mil cento e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos) para levar água daquele poço para 19 casas que dá cerca de 600 metros. R\$152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais) foram investidos no sistema de abastecimento de água do distrito de Varzinha. Pasmem vocês mais uma vez, o cidadão está lá remendando o cano; eu já vou notificar aqui a empresa, já estou pedindo as contribuições de ISS, INSS, IR e notas fiscais dos equipamentos que foram colocados lá, porque a caixa é uma caixa antiga, Gin, os canos são todos usados que colocaram lá, o proprietário de lá do poço, pois o município não é o proprietário, a caixa d'água foi instalada dentro do terreno dele e o município estava com alguns... Fizeram um acordo lá com o cidadão para dar uma ajuda a ele, aí agora estão dando R\$ 700,00 (setecentos reais), estava atrasado, mas agora estão dando esse valor lá. Então eu queria pedir ao município encarecidamente, a Fabinho do sindicato e à prefeita do município que, por gentileza, vamos rever essas coisas, as empresas que prestam serviços ao município que, quando forem fazer as coisas, façam um serviço de qualidade. Está lá o cidadão que falou ontem que só estão soltando água de 8 em 8 dias, Seu Agenor, o senhor estava sabendo disso? Porque o poço não suporta encher a caixa d'água. Então isso é inadmissível, para concluir, isso é inadmissível. Então, Fabinho, perdoe-me; eu conversei com você hoje de manhã, você, Nildinho, com o secretário de governo, com Gin Oliveira e André Terto. Mas eu não poderia deixar de falar isso hoje. Vamos resolver esse problema com urgência. Eu já fiz, através desse empenho, outras solicitações para tentar resolver esse problema daqui desse poço de Varzinha. Isso é um absurdo. Deus abençoe a todos vocês, tenham todos um bom dia! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todos! Excelentíssimo senhor, Presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Quero saudar Robinho e agradecer pela sua presença e espero que em breve possa estar aqui conosco. Quero saudar Nildinho e a imprensa em nome de Rochany, saudar colegas as colegas, baluartes, incansáveis representantes do Vanete Almeida em nome de Patrícia, saudar também o nosso amigo Orlando, sempre escuto de manhãzinha o seu programa, está sendo operoso, parabéns. Senhor presidente, senhores ouvintes, hoje é um dia daqueles em que a gente vem com o espírito de alegria. Espírito de alegria porque quando nós parlamentares conseguimos resolver algumas inquietações, algumas pendências e solicitações da nossa comunidade, nos alivia enquanto parlamentar, mas acima de tudo a gente vê o rosto das pessoas estampado de alegria. Eu estou me referindo de forma específica a nossa comunidade do Bonsucesso que desde a semana passada nós estamos desenvolvendo as atividades de recuperação das estradas lá, e dessa vez de forma inédita, que a gente consegue, sobre a determinação de Márcia que nos incubiu dessa responsabilidade de entrar em contato com meu amigo prefeito Joelson de Calumbi, meu amigo prefeito Irlando Parabólica de Santa Cruz da Baixa Verde, onde em uma ação conjunta a gente faz a requalificação da estrada que liga Calumbi à Jatiúca. Essa estrada estava intransitável, estive passando lá, mostrei o vídeo a Márcia, e diante de tantas dificuldades que nós enfrentamos, mas dada a necessidade daquela comunidade, a gente consegue trazer melhores condições de vida para aquelas pessoas no seu ir e vir, deixando a estrada em sua condição plena de ir e vir. Continuamos evidentemente esse trabalho, ontem começava no Baixo da Carnaúba, vamos adentrar pelo Alegre e chegar na Fazenda Nova, Guaribas e Grotões. Eu queria agradecer a nossa Prefeita Márcia, que mesmo diante das dificuldades de recurso foi buscar essas parcerias com companheiro Joelson, agradeço

a minha prima Cilene, também de Calumbi, e em Santa Cruz agradecer também ao nosso amigo Cristiano e a todos aqueles envolvidos, porque até serões nós fizemos em alguns dias para que nós pudéssemos andar rápido com aquela recuperação. Quero dizer a comunidade que nós vamos estar sempre ouvindo, sem promessas, mas acima de tudo assumindo os compromissos e realizando aquelas obras que vem a ser de benefício para a nossa comunidade. Essa semana eu também fiquei alegre com o serviço de limpeza que está sendo feito na comunidade da Cohab, e ontem, de forma específica no CIEI, perto da creche Ane Creorinda, aquelas ruas adjacentes, do acesso da 232 que era feio e a gente viu a determinação de Márcia de intensificar a limpeza e a gente parabeniza e agradece a empresa que tem realmente melhorado as condições de limpeza da nossa cidade, tirando os entulhos, tirando os matos, fazendo as podas necessárias e melhorando não só visual, mas acima de tudo a qualidade das pessoas. Eu não poderia deixar de falar que eu estive no Sem Teto, basicamente ali perto da casa de Deda da Melancia, de minha comadre Francisca e de muitas outras pessoas, vendo os serviços que vão mudar a realidade daquelas pessoas. Ali a gente via no período chuvoso as dificuldades das pessoas no ir e vir, o lamaçal, e ontem passei lá e vi o calçamento, mas não só o calçamento normal, um calçamento com uma qualidade que realmente deixa a gente enquanto parlamentar e enquanto cidadão, satisfeito com o serviço que está sendo feito. Eu queria trazer a importância das conversas que a gente tem tido nesses últimos 10, 15 dias, nesta Casa, muita coisa tem evoluído porque a gente tem buscado construir entre os nobres parlamentares, levamos as inquietações do governo para que dê resposta à população, porque é isso que realmente vem a ser de interesse da coletividade. E aí a gente fica feliz em ver que os serviços da educação continuam acontecendo, os cenários que já foram apresentados aqui dos que me antecederam é real, e graças a Deus há quatro sessões anteriores a gente vinha colocando a preocupação com a diminuição do repasse, não só do FPM, mas das receitas próprias também as quedas. Isso evidentemente empata nos serviços que a sociedade precisa e que é uma obrigação da gestora realizar enquanto prefeita, mas nada se faz sem dinheiro evidentemente. Quando eu disse anteriormente da minha alegria é porque eu tenho visto as coisas continuarem andando, e eu queria hoje agradecer ao companheiro Vandinho, que a gente tem conversado, André e tantos outros. Dizer à sociedade de Serra Talhada que nós não só colocamos o pé do freio, nós enquanto governo estamos tendo a coragem de forma preventiva de evitar colapso na nossa estrutura de funcionamento, mantendo os serviços essenciais de saúde e educação e que para tanto é necessário cortar na pele, planejar melhor e fazer com que haja um redirecionamento dos recursos para que pelo menos mantenha a garantia dos nossos servidores, que trabalham, que possam receber seus salários em dias, os nossos aposentados, que todos sabem o retrato que a gente tinha anteriormente, primeiro de receber no dia certo, ou de ter seu salário dividido em três ou quatro pagamentos. E aí não foi o freio, foi a tomada de decisão de Márcia, e a gente vinha conversando com ela ao longo desses dias, da aflição que via no rosto dela, mas que é necessário tomar posições. Ontem participamos de uma reunião com a base, com alguns secretários, com alguns vereadores, que vamos entender, inclusive, dentro de um acordo que nós fizemos ontem aqui, de conversar com 17 vereadores sobre os problemas que nós temos, e a prefeita hoje sai com um decreto reduzindo o salário de prefeita, do vice-prefeito, dos seus cargos comissionados, determinando a redução de 30% de todas as despesas das secretarias, proibido diárias, diminuindo as despesas com combustíveis e com muitas outras despesas, que são até necessárias, mas que nesse momento nós temos que ter a consciência de que se nós não fizemos isso, aí sim realmente não tinha carro que parasse. E nós estamos passando isso para a sociedade, primeiro assegurando que os serviços essenciais não pararão, de saúde, de educação, de limpeza e principalmente o compromisso como os nossos servidores. Hoje uma professora me ligou e disse: "Zé Raimundo, será que os contratados, quando chegar no mês de novembro, vão ser demitidos como era antes e a gente só voltava a trabalhar novamente no mês de março?". Quero assegurar aos professores que são contratados que recebem o mesmo salário dos efetivos, que serão sim respeitados os prazos, sem levar prejuízo aqueles que trabalham até dezembro e que querem em fevereiro também já estar no início do ano letivo trabalhando. Então nos alegra essa postura, a coragem que Márcia teve de tomar essas decisões, de dividir, de passar para seu

secretariado a necessidade de diálogo com essa Casa, de diálogo com a população, de levantar as demandas, de rever seu planejamento, de priorizar suas ações para que a gente possa realmente terminar o ano como a gente tem sempre feito, mantendo os nossos compromissos. E aí inevitável que a gente, quando temos redução de receita, que haja também um comprometimento de algumas despesas que até foram feitas e que é compromisso e que serão honrados, como tem sido feito pela nossa prefeita Márcia Conrado com todos os seus compromissos, de conversar com os seus fornecedores, com seus credores e dizer que nesse governo não há calote e que nesse governo há um compromisso com todos, de que nesse governo, assim como mais de 3.200 municípios do Brasil, estão passando sim por dificuldades e que por isso é necessário tomar essas decisões para que a gente possa não só honrar aquilo que já foi feito, daqueles que estão credores, mas não paralisar as suas atividades essenciais, que a gente possa vir trabalhando. Então, meus amigos, que essa alegria de hoje a gente possa continuar tendo sempre, fazer o que se fez hoje de ir lá ver a perfuratriz é mais do que louvável, para que a gente possa ter substância, ter o conhecimento e que tenha também o compromisso de quando se voltará a ter o serviço, e é isso que a gente tem que fazer daqui para frente. buscar o diálogo, o diálogo para resolver, sem também nos omitir ou não assumir a nossa responsabilidade daquilo que a gente tenha feito, e que até passamos ter cometido erros e que quando cometemos passamos assumir e que possamos corrigir. Então esse foi ontem o recado da prefeita Márcia Conrado, onde nos reunimos de 5 horas até 10 horas da noite, de forma direta, ouvindo de forma dura, mas de forma necessária, porque a prefeita, assim como nós que fomos eleitos temos a confiança da população e devemos dar resposta aos seus munícipes, assim também como os secretários, adjuntos e coordenadores, que tem também a sua responsabilidade e por isso que ela fez esse chamamento da gente dar as mãos nesse momento de dificuldade, de não buscar culpados, mas de buscar a solução para que a gente possa continuar olhando nos olhos das pessoas e dizendo que o maior compromisso da Prefeita Márcia Conrado, a maior obra da Prefeita Márcia Conrado é de continuar cuidando das pessoas. Bom dia e muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todas e a todos! Quero saudar todos os pares aqui em nome do Presidente Manoel Enfermeiro, quero saudar todos os presentes que nos acompanham aqui em nome do amigo Nildinho Pereira, enfim, todos que estão nos acompanhando aí pelos meios de comunicação. Inicialmente quero parabenizar a APAE, ontem estive presente no Dia das Crianças da APAE, não gosto de estar dizendo o que faço, mas sempre que precisam sou parceiro ali da APAE, quem está na direção, na gerência, sabe que sempre que precisou do Vereador Gin Oliveira, eu sempre ajudei e vou ajudar sempre que for preciso. Então em nome da amiga Jane, eu quero parabenizar todos que fizeram ontem um dia diferente para aqueles beneficiários que lá diariamente utilizam dos serviços da APAE. Quero dizer que a Casa aqui também está à disposição para o que precisar, prova disso é a doação de um terreno que vai ser tramitado aqui na Casa e a gente está à disposição. Quero parabenizar também a Prefeita Márcia por ter conseguido destravar diversas obras aqui em Serra Talhada, o Mercado Público, tivemos lá no sábado no Bairro do Sem Teto, no Bairro da Cohab, recebi ela lá em casa, pudemos conversar sobre o desenvolvimento do bairro e ela vem com muita sabedoria dando mais dignidade às pessoas que residem ali no bairro Sem Teto, bairro esse que no período eleitoral a gente passou lá e fez o compromisso de levar o desenvolvimento e assim ela fez, até porque ela é conhecida como uma mulher de palavra e assim ela vem mantendo o seu compromisso em mudar a vida das pessoas. Hoje também estivemos na oficina para dar uma olhadinha de perto na questão da perfuratriz, perfuratriz tão famosa que todas as sessões de fato é cobrada, e é importante sim que cobrem, é uma máquina que a finalidade dela é levar mais dignidade, é perfurar poços que possa levar é mais qualidade de vida para o homem do campo. Quero também fazer uma defesa ao amigo Fabinho, Fabinho do Sindicato que por muitas das vezes é injustiçado aqui nessa Casa, nessa Tribuna, porque o mesmo nunca deixou de passar informações, nunca deixou de tentar resolver os problemas que na secretaria existe, que em toda secretaria existe, todo governo tem problema, mas, Fabinho, eu quero dizer que com muita coerência, com muita responsabilidade você foi lá, você provocou essa minha ida e de outros

vereadores aqui, de André Terto, de Vandinho, e a gente pôde ver de perto lá que o serviço da perfuratriz está sendo feito, é um serviço mais amplo, que está sendo feito praticamente uma revisão geral dela, de todo o sistema hidráulico, de limpeza, de desobstrução, umas peças da bomba estão para chegar, estão a caminho, vem de São Paulo, e ele se comprometeu de hoje passar informação precisa para os vereadores, quando de fato essa peça chegava aqui em Serra Talhada, o mecânico disse que nesses 20 dias era uma previsão, mas a gente acredita que pode ser que aconteça algum imprevisto, nesses 30 dias a máquina perfuratriz pode ser que esteja a disposição e é o que a gente mais deseja. A gente entende a cobrança das pessoas que precisam realmente dessa água na porta da sua casa, então quero dizer que da parte do secretário, da parte da gestão, não tem irresponsabilidade, como foi postado que a máquina estava lá abandonada, jogada ao léo, ela não está, é um serviço que não é feito da noite para o dia, como o próprio mecânico lá explicou, o próprio secretário. Então a gente precisa também ter aquela responsabilidade, aquele cuidado de passar as informações para que a população não pense que a máquina está lá abandonada, que não está sendo feito nada, e ele disse, enquanto a peça não chega, a gente vai estar adiantando outros serviços aqui para que o mais rápido possível essa máquina possa ser realmente entregue ao município. Quero dizer também ao amigo Léo, o direito do hospital, que a gente está acompanhando sim o seu trabalho, eu tenho visto, quero dizer que vi que na semana passada foi feita uma transferência via táxi aéreo, a um RM, que vocês com muita maestria realmente vem fazendo um ótimo trabalho, excelente trabalho à frente do HOSPAM, então fica aqui meus parabéns pelo comprometimento que você tem tido, pela forma de cuidar das pessoas, vi agora no Dia das Crianças você cuidando dos pacientes, levando entretenimento, distração para aquele momento que as pessoas mais precisam. Outro assunto polêmico é que vi hoje um vídeo de um vereador aqui da Casa, quando ele dizia a um determinado blog a quem ele deu entrevista, que a prefeitura não pagou e deve a alguns artistas da festa de setembro. Eu quero dizer ao nobre vereador, eu acho que é pela décima vez que eu vou falar aqui, não custa nada se informar direito antes de trazer uma informação que não é verdade aqui para a Tribuna, porque o mesmo trabalho que você vai estar tendo para levar informações que não são verdadeiras, eu vou estar tendo aqui para dizer que sua informação não é verdadeira, não estou lhe chamando de mentiroso, agora, você faltou com a verdade, porque eu tenho aqui a prova que foi pago. Existe uma determinação do Tribunal de Contas do Estado recomendando que nenhuma prefeitura faça o pagamento antecipado a artista, é uma determinação do Tribunal de Contas, do TCE, mas o vereador não teve o mínimo trabalho de se informar sobre o porquê não foi pago os shows antes, e foi para um Blog dizer que a prefeitura estava devendo. Foi não, o artista que não recebeu, que tocou no dia 6 e que não recebeu, no dia 7, talvez o vereador não esteja atento que no dia 07 era feriado nacional, mas no dia 8, mesmo sendo feriado municipal foi pago, então está aqui: Mundo Paralelo Produções Artísticas Ltda., foram pagos. Então assim, faça isso pelo bem das pessoas que às vezes não têm acesso à informação, não tem acesso a um portal transparência, para que a gente não fique perdendo tempo aqui deixando de falar de ações para estar desmentindo o que foi dito. Então fica aqui o meu apelo ao nobre Vereador, é bom a gente às vezes vim para mídia, vim para a imprensa e pregar que é fiscalizador, que mostra o que está acontecendo. Eu queria também entrar em um assunto chato, mas que é preciso. Eu acho que quando a gente provoca a Casa, quando a gente provoca o Executivo, a gente tem que estar preparado também para ouvir a verdade, por exemplo, eu não vejo o nobre Vereador fazer referência a ex-gestão. Não preciso nem dizer o porquê que não é feita referência a ex-gestão. Mas no ano de 2018 Márcia não era prefeita de Serra Talhada, e vocês tem noção de quanto foi gasto de publicidade só em 2018? Está no portal de transferência de contas do Estado, quase R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), cadê a coerência? Ele fala que a prefeita Márcia é mídia, é isso, é aquilo, fiscalize de uma forma coerente. Você que está nos ouvindo, em 2018 o ex-prefeito Luciano Duque, eu não tenho negócio de estar mandando mensagem no PV dos outros não, manda mensagem falando de mim e da prefeita e depois vem para o meu telefone aqui, eu não, eu falo os nomes, eu dou nome aos bois, eu não tenho esse negócio de estar jogando por debaixo dos panos não, de na frente estar

beijando na testa e por trás mandando processar Vereador não. Eu vou falar igual a André Terto, eu tenho CPF, me processe. Porque aí é bom demais, né? Prefeita isso, prefeita aquilo e o que lhe convém você bota embaixo do tapete. E outra, fica gravado aqui na Casa, não precisa mandar print e áudio para ele não. A cidade precisa saber que a gente está passando dificuldade financeira, está, em todo país está, tem cidade que está demitindo um monte de comissionados, agora a gente está com a corda no pescoço pior ainda porque a gestão passada, pasme Serra Talhada, deixou quase 6 milhões de débito para a Prefeita Márcia Conrado pagar. Me processe! Diga que eu estou mentindo que eu provo. Agora eu não vejo coerência aqui não, é só “pau no lombo” e coerência zero. Eu vou dar uma prova viva do que é coerência. Tivemos hoje na perfuratriz e eu acho que deveria pelo menos um mínimo pedido de desculpa do que foi falado a respeito da perfuratriz, porque o cara disse que em 22 dias está pronto, já chegou uma história aqui que disseram que em 2 meses está pronto, já aumentou aí 38 dias do prazo, na minha frente, viu? O cara dizendo que daqui há 20 dias está pronto e já chegaram aqui dizendo que era daqui a dois meses. Então assim, como Nailson disse é cansativo a gente estar com esse discurso, eu nem deveria estar aqui com esse discurso, mas é impressionante o quanto o que me interessa, o que me convém eu não falo, o que realmente não é do meu interesse, o que eu acho que vai me prejudicar eu vou silenciar, e vai ter meu respeito a partir do momento que bater em João e que bater em José, agora, a partir do momento que você só enxergar as falhas dessa gestão e tapar os olhos para a falha da gestão passada, eu não vou deixar passar em branco aqui não. Presidente, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Senhores vereadores, amanhã a gente vai entregar uma Moção de Aplausos aos professores da Escola Antônio Timóteo, lá do Alto Bom Jesus, às 10 horas, e à noite vamos ter outra reunião aqui para entregar os Títulos de Cidadão. **Por questão de ordem o Vereador Ginelécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Pessoal, para ser correto, eu falei aqui no débito de 26 milhões e eu queria dizer a você que está nos ouvindo aí que a prefeita Márcia Conrado se organizou, fez tudo que podia, mas já pagou 16 milhões no débito deixado pela gestão passada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Então amanhã à noite também nós vamos ter uma reunião aqui de entrega de Título de Cidadão ao pessoal que presta grandes serviços aqui em Serra Talhada, o médico Doutor Antônio Augusto Jordão, médico aqui de Serra Talhada, Doutor Tércio, Doutor é Ebenônio, Emanuel César Brandão, Evilácio, Leonardo Henrique Monteiro e Robson Queiroz Florencio, eles vão receber o título de cidadão serra-talhadense amanhã a noite aqui na Casa do Povo. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 056/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 050/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 051/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo,** que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 018/2023 do Poder Legislativo,** que dispõe sobre a concessão de meia entrada para radialistas, jornalistas e publicitários em estabelecimentos e eventos culturais, esportivos, de lazer e entretenimento no âmbito do município de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 020/2023 do Poder Legislativo,** que denomina de João Dionísio Alves (João Caiçara), a Rua localizada em Caiçarinha da Penha, 3º Distrito de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 029/2023 do Poder Legislativo,** que denomina de Praça Melânia Nunes de Souza (Dona Mocinha), localizada no bairro São Cristóvão, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 039/2023 do Poder Executivo,** que disciplina o pagamento por desempenho da saúde bucal na atenção primária à saúde (APS), de acordo com a Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de**

Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2023, para receber parecer desta Comissão. O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização, o Projeto de Lei nº 043/2023 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa